

“O FEMINISMO TRIUMPHANTE”: O PAPEL DA MULHER NO NACIONALISMO BRASILEIRO

HISTÓRIA

Universidade La Salle★

*Autora: Nelly Pastelletto
Orientadora: Dr^a Tatiana Maia*

INTRODUÇÃO

Propomos aqui o reexame da construção da identidade nacional brasileira da década de 1930 mediante a investigação dos processos políticos do período, com ênfase na eleição da Assembleia Constituinte de 1933. Considerando o voto como um dos principais marcadores de cidadania, que por sua vez está intimamente ligada à construção da identidade nacional, compreendemos esse momento histórico como um de remodelagem da comunidade nacional brasileira sob a luz da nova Constituição. Nosso objeto de estudo, aqui, é a representação da participação feminina neste pleito eleitoral através de suas falas no periódico Revista da Semana.

METODOLOGIA

Tendo em vista que o projeto ainda se encontra em estágio inicial, a pesquisa aqui apresentada tem caráter exploratório e qualitativo. Futuramente, almejamos como próximos passos a análise de outras fontes que abordem a temática. Nosso referencial teórico é composto por fontes bibliográficas que contemplam o campo da história das mulheres, bem como leituras que versam sobre identidade nacional e uma contextualização do recorte temporal.

REVISTA DA SEMANA

Surgida em 1900, toma o caráter de periódico feminino após 1915, quando se desvincula do Jornal do Brasil, onde tinha a função de suplemento literário. Mesmo tendo consigo um caráter mais leve em suas reportagens, a Revista da Semana continuou abordando questões relativas à política, sendo reconhecida por sua cobertura da I Guerra Mundial, e também pelas reconstituições fotográficas de crimes. No ano de 1945, o periódico atingiu a segunda posição entre as revistas mais lidas do país, ficando atrás apenas da O Cruzeiro, tendo seu encerramento de atividades no ano de 1959 (CASADEI, 2013; MOURA, 2011).

RESULTADOS PARCIAIS

A revista faz associação direta das mulheres candidatas ao movimento feminista, trazendo uma imagem positiva da participação feminina no pleito, enaltecendo a trajetória de cada uma das candidatas.

As entrevistadas apresentam um discurso uníssono referente ao fato de seus nomes terem sido postos em pauta para candidatura, ao invés das mesmas terem se prontificado a tal; descrédito quanto ao êxito de sucesso na votação seja por falta de recursos para promoção da campanha ou por falta de apoio político. Outro fator relevante é sentimento de prestação de serviço a pátria, uma vez que agora estariam habilitadas para dispor sua cidadania para o bem comum.



Leolinda Dalto
Defendia os direitos da classe trabalhadora; laicidade do ensino; Legalização do aborto.

Professora Leolinda F. Dalto



Anna Cesar
Defendia redução do analfabetismo; coesão política nacional; educação cívica; banimento do personalismo nocivo.

Sra. Anna Cesar Vieira



Natercia da Silveira
convicções religiosas; não aderiu a partidos, não participando de campanha política.

Dra. Natercia da Silveira



Georgina Azevedo Lima
Única candidata não feminista; Esposa de um exilado político; coloca-se contra o divórcio.

Sra. Georgina de Azevedo Lima



Bertha Lutz
Defendia igualdade jurídica e econômica entre todos; justiça social; dignificação do trabalho.

Dra. Bertha Lutz



Ilka Labarthe
Visibilidade da esquerda brasileira; Defendia o divórcio; Estado laico; sindicalização livre; direitos a educação e trabalho.

Sra. Ilka Labarthe

CASADEI, Eliza Bachega. Os códigos padrões de narração e a reportagem: por uma história da narrativa do jornalismo de revista do século XX. Tese. 2013. USP. São Paulo. 2013.

KARAWAJCZYK, Mônica. As filhas de Eva querem votar: dos primórdios da questão à conquista do sufrágio feminino no Brasil. 2013. Tese. UFRGS. Porto Alegre 2013

KARAWAJCZYK, Mônica. O voto da costela. O sufrágio feminino nas páginas do Correio do Povo (1930-1934). Dissertação. 2008. PUCRS. 2008.

MORAES, Maria Lygia Quartim. Cidadania no feminino. In: História da cidadania. São Paulo. Contexto. 2008.

MOURA, Ranielle Leal. História das Revistas Brasileiras – informação e entretenimento. VIII Encontro Nacional de História da Mídia, Unicentro, Guarapuava- PR. 2011.

PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bessanezi. Igualdade e especificidade. In: História da cidadania. São Paulo. Contexto. 2008.

PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Editora Paz e Terra.

São Paulo. 1988.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezi. História da cidadania. São Paulo. Contexto. 2008.

RÉMOND, Réne. O século XIX: 1815-1914. Editora Cultrix. São Paulo. 1974.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, v.15, n. 2, jul./dez. 1990.

SCOTT, Joan. História das mulheres. In: BURKE, Peter. A escrita da história: Novas perspectivas. Editora UNESP: São Paulo, 1992.

SOIHET, Rachel. História das mulheres. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Editora Campus, 1997.

WOLLSTONECRAFT, Mary. Reivindicação dos direitos da mulher. Boitempo: São Paulo, 2016.